



A Casa Geral organiza uma oficina para as 4 associações da Índia

Vultum Dei Quærere, Cor Orans e A arte da busca do rosto de Deus introduziram novas tendências na vida contemplativa feminina. Assim, em vários lugares em todo o mundo foram organizados seminários e reuniões para ajudar a compreender esses documentos através dos quais a Igreja quer iluminar e acompanhar a vida contemplativa. A Ordem não quis ficar à margem de tais iniciativas. Por essa razão, Padre Johannes Gorantla, nosso definidor geral responsável pelo sul da Ásia, organizou várias reuniões regionais nos últimos três anos.

De modo particular, acompanhado por Padre Rafal Wilkowski, secretário geral para as monjas, organizou entre fins de janeiro e inícios de fevereiro uma oficina para todas as presidentes e seus conselhos em Carmelaram (Bangalore/Índia). Estiveram presentes 4 presidentes, seus respectivos conselhos e outras Irmãs,

em um total de 30. O objetivo era ajudar nossas Irmãs na administração das federações. Falou-se especialmente sobre as funções da presidente, os conselhos e o exercício do governo local. Analisou-se com especial ênfase aquilo que é indicado sobre as visitas que as federações devem fazer – através da presidente – às comunidades. Ademais, a reunião ofereceu a oportunidade de debater sobre a situação atual do Carmelo no sul da Ásia e tratar de descobrir seus pontos fortes e desafios. A assembleia concordou por unanimidade sublinhar alguns elementos fundamentais a ser cultivados para viver com maior entusiasmo o carisma teresiano nos mosteiros. Também se dialogou sobre possíveis caminhos de colaboração entre as associações. No sul da Ásia existem 37 Carmelos (34 na Índia e 3 em Sri Lanka), com mais de 500 Irmãs, os quais estão divididos, como foi dito, em 4 associações.

As contemplativas se reuniram em Roma

A Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica (CIVCSVA) organizou nos dias 31 de janeiro e 1º de fevereiro um encontro para religiosas contemplativas italianas com o título Economia a serviço das formas de vida contemplativa.

Como se pode deduzir do título, o objetivo do encontro era dar algumas pistas acerca da gestão econômica das comunidades e mosteiros de vida contemplativa, à luz dos princípios oferecidos pelos direitos canônico e civil. A natureza das entidades eclesíásticas, o

patrimônio imobiliário dos mosteiros e os bens culturais, assim como a necessária transparência da contabilidade e dos balancetes, foram alguns dos assuntos abordados por diferentes especialistas durante os dois dias.

Diferentes celebrações litúrgicas acompanharam as reflexões, presididas por Monsenhor Carballo ou Monsenhor Braz de Avis (secretário e presidente da CIVCSVA, respectivamente). No dia 1º, para encerrar o encontro, as monjas participaram da missa solene presidida pelo Papa Francisco na Basílica de São Pedro.

Inauguração do “Abrigo Benziger”

No último dia 14 de fevereiro, a província dos Carmelitas Descalços de Malabar inaugurou o “Abrigo Benziger” em Edappazhanji (Índia), localidade de Kerala perto de Trivandrum. Essa casa receberá doentes de câncer que, vindos de diferentes localidades, vão fazer terapia. Como essa terapia habitualmente não requer internação, essas pessoas precisam de um lugar onde alojar-se, o que supõe um gasto

muito alto e difícil para os mais desfavorecidos.

Assim, o “Abrigo Benziger” oferecerá hospedagem e alimentação de modo gratuito a pessoas enfermas e pobres. A casa foi desenhada com preocupação especial com a luminosidade e ventilação, para que os doentes e seus acompanhantes se encontrem nas condições mais cômodas possíveis. Damos graças ao Senhor e a nossos irmãos por essa bela iniciativa.

Vestição

No dia 19 de março, festa de São José, a jovem iraquiana Siham Khourani tomou o hábito carmelita no Carmelo de Alepo. Monsenhor Georges Bou Khazen, bispo latino de Alepo, presidiu a cerimônia na capela do mosteiro. Esse é um sinal de esperança em uma sociedade tristemente marcada pela morte. As carmelitas viveram todo o

tempo da guerra na Síria no mosteiro. Ajudaram a Igreja local através de sua presença orante e mediante atividades caritativas, oferecendo apoio e alimentos não somente aos cristãos. Durante esse tempo receberam com grande alegria a visita do Padre Geral, Saverio Cannistrà. Atualmente há oito monjas no mosteiro, que sempre rezam pela paz na Síria e no mundo.

Definitório Geral

Tanto o Padre Geral como os definidores, de acordo com as normas estabelecidas pelo governo italiano por causa da crise gerada pelo COVID-19 – que já afeta quase o mundo inteiro – encontram-se na Cúria Geral, em Roma. Dali desejam, em primeiro lugar, enviar um fraterno abraço a todas as comunidades de irmãos e irmãs que sofrem com a pandemia, com uma lembrança especial e uma oração sentida pelos falecidos e suas famílias. Nosso Definitório Geral continua

trabalhando em seu serviço à Ordem, graças às possibilidades oferecidas pela Internet, e durante esses dias houve mais de uma reunião para revisar o projeto de reforma das Normas Aplicativas que foi aprovado no Definitório Extraordinário de Goa. Nossos irmãos na Cúria querem igualmente fazer chegar seu agradecimento aos religiosos e religiosas que, através de diversas iniciativas, acompanham o povo de Deus e toda a humanidade que sofre o flagelo da pandemia.

Nossas comunidades diante do COVID-19

A secretaria de informação da Cúria Geral OCD recebeu a notícia de um grande número de iniciativas levadas a cabo por religiosas e religiosos da Ordem para enfrentar a crise do COVID-19. Também constatamos que algumas Províncias e mosteiros de religiosas estão sofrendo diretamente as consequências da pandemia e, infelizmente, chegam até nós notificações de alguns falecimentos por causa da enfermidade, assim como outros problemas dela derivados. Não são poucas as pessoas e entidades que estão ajudando nossos irmãos e irmãs, inclusive economicamente, para que possam suportar melhor este período. E também não faltam exemplos de solidariedade dentro das diversas circunscrições ou entre elas. Diante da pandemia, muitas comunidades de Irmãs em diversas

partes do mundo prestaram-se a colaborar na confecção de máscaras ou trajes de proteção para o pessoal do serviço sanitário que trabalha em hospitais e residências para idosos, assim como para os próprios pacientes. Por outro lado, são incontáveis as iniciativas pastorais desenvolvidas nas Províncias de frades e também por alguns mosteiros, aproveitando os meios de comunicação, particularmente as redes sociais.

Junto a tudo isso, nossos irmãos e irmãs não esquecem o melhor modo de cumprir sua missão de servir à Igreja e à humanidade: abraçar, na oração e na vida fraterna, o sofrimento de todos – próximos e distantes – e a incerteza que angustia a todos; ajudar todos a descobrir a Luz que brilha em meio a essa escuridão; compartilhar a esperança que alivia ao mergulhar no mistério da comunhão com Deus.